DIVULGAÇÃO

"Os Instrumentos Mortais - Cidade dos Ossos" chegou sexta-feira aos cinemas

Pintou o novo 'Crepúsculo'

O mundo fantástico volta às telonas PÁG. 10

ESSA FORÇA ESTRANHA

MARK WAHLBERG ENTRA NO CRIME EM 'SEM DOR, SEM GANHO' PÁG. 13

metro®
BELO HORIZONTE
Segunda-feira,
26 de agosto de 2013
Edição nº 469, ano 2
MÍN: 18°C
MÁX: 31°C
www.readmetro.com | leitor.bh@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metrobh

Faculdades de BH vivem rotina de insegurança

Violência. Onda de crimes nas imediações de instituições de ensino superior na capital obriga a comunidade acadêmica a tomar medidas drásticas e restringir acesso; universidades estão fechando convênios com a PM para a instalação de postos de vigilância PÁG. 03

ESCALADA ALVINEGRA

Galo vence a Lusa no finalzinho e sobe duas posições PÁG. 16

Tardelli e Dátolo (foto) fizeram a virada do Atlético para cima da Portuguesa no Independência: 2 a 1 | PEDRO VILELA/AGÊNCIA I7/FUTURAPRESS

Médicos desembarcaram em Confins | PEDRO VILELA/FUTURAPRESS

Minas recebe os últimos 'estrangeiros'

Quadro de médicos formados no exterior que irão atuar no Estado será completado hoje, sob protestos PÁG. 02

Futebol brasileiro dá adeus a DeSordi e Gylmar dos Santos

Ambos foram campeões mundiais com o Brasil 1958. Gylmar foi goleiro titular também na conquista de 1962 PÁG. 16

1 FOCO

Polêmica chegada de médicos termina hoje

'Mais Médicos'. Em meio a ameaças, profissionais estrangeiros chegam falando em melhorar a saúde no país

A última leva dos médicos estrangeiros que vão atuar em Minas Gerais chega hoje ao Estado para começar um curso de preparação organizado pelo MEC (Ministério da Educação). Mas, mesmo com a promessa do governo federal de que esses médicos comecem a atuar já no mês que vem, a polêmica com entidades está longe do fim.

O CRM (Conselho Regional de Medicina) mineiro já anunciou que vai levar o médico que não tiver inscrito no conselho à polícia, sob a alegação de exercício ilegal da profissão. "Achamos inaceitável [o profissional estrangeiro] vir através de medida provisória. Somos frontalmente contra e faremos de tudo que for possível para evitar que um médico sem conhecimento atenda nossa população", afirma o presidente do CRM em Minas, João Gomes Soares.

Quatro dos médicos formados fora do Brasil chegaram na sexta-feira em Minas | LÉO FONTES/O TEMPO/FUTURA PRESS

Chegada a Minas

Entre a última sexta-feira e ontem, chegaram os 16 médicos que se formaram fora do Brasil. Do total, cinco são estrangeiros: um português, um argentino, um espanhol, um italiano e um mexicano.

"Estamos confiantes no sucesso deste projeto, que significa a abertura de novos horizontes, inclusive para a classe médica brasileira. Temos uma formação altamente qualificada e a convicção de que vamos ajudar a melhorar a saúde no Brasil, afirmou a portuguesa Maria José Luis Mendes, 64 anos, que vai trabalhar em Sabará ao lado do marido.

Os médicos estrangeiros passarão por três semanas de preparação e estarão aptos a atuar no dia 16 de setembro. METRO BH

4 mil
médicos cubanos chegarão ao Brasil até o fim deste ano através do programa Mais Médicos, segundo o Ministério da Saúde.

JOÃO SOARES

Presidente do Conselho Regional de Medicina em MG, João Gomes Soares.

Como vocês vão recepcionar os médicos do programa 'Mais Médicos'?
Achamos que o médico, para chegar ao Brasil, tem que respeitar uma tramitação legal. Achamos inaceitável vir através de medida provisória. Esse tempo já passou, o tempo da ditadura já foi, a imposição já foi. O Brasil precisa ter bons cursos de medicina, bons hospitais para dar boas condições ao profissional, criar plano para os médicos terem incentivo para ir ao interior. Não é com esse pseudo programa que vamos resolver.

A resistência é inclusive aos médicos brasileiros?
Os médicos regularmente inscritos, que têm direito legal de exercer a medicina no Brasil, não terão resistência, pelo contrário. METRO BH

Multivacinação

Campanha Nacional

Até sexta-feira, serão oferecidas todas as vacinas do calendário infantil. Ao todo, são dez que previnem doenças graves como poliomielite, tétano, hepatite B e febre amarela. Todas as crianças maiores de seis meses e menores de cinco anos devem ser levadas a um centro de saúde – em Belo Horizonte, as vacinas estão sendo oferecidas em 151 locais.

Cotações

Dólar - 3,24% (R$ 2,35)

Bovespa +1,56% (52.197 pts)

Euro - 2,18% (R$ 3,19)

Selic (8,50%)

Salário mínimo (R$ 678)

Acidentes matam quatro em BRs

O fim de semana nas estradas que cortam Minas Gerais foi, mais uma vez, violento. Em dois acidentes ocorridos ontem em rodovias federais, quatro pessoas morreram e mais de 30 envolvidos ficaram feridos.

O mais grave deles foi a queda em uma ribanceira, às margens da BR-365, no Norte de Minas, de ônibus que levava um grupo de evangélicos. Segundo os bombeiros, ocupantes do veículo informaram que o motorista chegou a alegar problema mecânico no freio, mas preferiu seguir viagem. Os militares informaram ainda que, do total de 32 feridos, vários apresentavam lesões gravíssimas.

Batida frontal

Na BR-135, na altura do município de Curvelo, na região Central, duas carretas bateram de frente. Com o impacto, duas pessoas morreram. Já na MG-424, em Pedro Leopoldo, um homem morreu após bater o veículo em uma árvore. METRO BH

Ônibus tombou e dois morreram | CORPO DE BOMBEIROS/DIVULGAÇÃO

Colégio Batista

Baile funk na capital termina com 90 detidos

Um baile funk realizado no bairro Colégio Batista, na região Leste de Belo Horizonte, foi interrompido pela Polícia Militar. Ao todo, 90 adolescentes foram levados à delegacia e um homem de 23 anos, organizador da festa regada à cerveja. Foram apreendidas duas armas, duas réplicas e munição. METRO BH

Praça da Liberdade

Movimento quer mais proteção aos animais

Uma manifestação realizada ontem na Praça da Liberdade reuniu 60 manifestantes em busca de mais proteção aos animais. Batizado de Marcha da Defesa Animal, o movimento ocorreu em outras capitais do Brasil e teve como bandeira punições mais rigorosas aos agressores dos bichinhos. METRO BH

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bh@metrojornal.com.br
031/3349-5310
COMERCIAL: 031/3349-5307

O jornal **Metro** circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Editor Chefe: Luiz Rivoiro (MTB 21.162). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Tecnologia e Operações:** Luiz Mendes Junior.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo.
Coordenador de Redação: Irineu Masiero. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso.

Metro Belo Horizonte. Gerente Executivo: Pedro Lara Resende.
Editor-Executivo: Luiz Fernando Rocha. **Editor de Arte:** Cláudio Machado.
Grupo Bandeirantes de Comunicação Minas.
Diretor Geral: José Saad Duailibi. **Diretor de Jornalismo:** Júlio Prado.

Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: avenida Raja Gabáglia, 2221, São Bento, CEP: 30350-453, Belo Horizonte, MG. Tel.: 031/3349-5307.
O jornal **Metro** é impresso na Belo Horizonte Gráfica e Editora.

A tiragem e distribuição desta edição são auditadas pela BDO. 40.000 exemplares

"A polícia deveria ter uma política de segurança pública focada nas faculdades. Os assaltos são constantes."

DOUGLAS LAMOUNIER, COORDENADOR DO DCE DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA

"Fora da faculdade, a reitoria não se responsabiliza. Não tem segurança na rua, os casos ocorrem mais à noite."

GRAICE URRUTIA, ESTUDANTE DE MEDICINA

"A segurança é um problema antigo. Nós só vemos a polícia no entorno para rebocar os carros dos estudantes."

JAMERSON FREITAS, PRESIDENTE DO DCE DO CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA

"Estamos tentando um diálogo entre reitoria e PM, mas só tomam providência quando casos de violência ocorrem."

PEDRO HENRIQUE SILVA, PRESIDENTE DO DCE DA UNIVERSIDADE PUC MINAS

"Desde 2011 tentamos aumento de segurança. O policiamento foi reforçado, mas não sabemos se continuará."

THALES AUGUSTO, VICE-PRESIDENTE DO DCE DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FUMEC

"A cada dia que passa fica pior a questão da segurança. Só fico torcendo para que nada mais me aconteça."

GUILHERME FRAUCHE, ESTUDANTE DA FUMEC BALEADO NO ANO PASSADO

Estado de alerta

Estudante com celular é observada por dois militares no entorno da Fumec; displicência dos alunos é considerada um dos principais fatores para o aumento da criminalidade na região de instituições | EMMANUEL PINHEIRO/METRO BH

Insegurança. Na mira dos bandidos, faculdades aumentam medidas de segurança para proteger alunos; PM anuncia reforço de policiamento

Os centros universitários e as universidades de Belo Horizonte são a bola da vez dos criminosos. Motivados pelas características encontradas no entorno das faculdades, como público desatento e de alto poder aquisitivo, os bandidos preocupam as instituições e a Polícia Militar, que já garante reforçar o policiamento nas visadas áreas.

Acuadas com o aumento da criminalidade, as faculdades tentam proteger seus alunos com investimento em segurança. O centro universitário Una, por exemplo, inaugura nesta semana um posto policial ao lado do campus da Raja Gabaglia.

"Queremos expandir o projeto para outras unidades", afirma a gerente administrativa do centro, Clara Márcia Gomes. O grupo que controla a instituição e também o Uni-BH pretende investir R$ 600 mil para instalação e reforma de catracas em todas as unidades.

As instituições de ensino ouvidas pela reportagem (UFMG, PUC, Una, Uni-BH, Izabela Hendrix, Newton Paiva e Fumec) têm como focos principais resolver a precária iluminação do entorno e sofisticar a vigilância interna e externa – todas já são equipadas com dezenas de câmeras e pretendem aumentar o número e/ou modernizar a tecnologia dos atuais equipamentos.

Insuficiente

Para o especialista em segurança pública Robson Sávio Reis, nenhuma medida isolada resolverá o problema. "As ações devem ser feitas em três níveis: a Polícia Militar tem que estudar o georreferenciamento dos crimes e atuar preventivamente, as instituições precisam ter a própria segurança e traçar planos por meio de estudos, e os estudantes precisam tomar cuidado, como andar em grupo e não com celulares e joias à vista", afirma.

Enquanto as instituições reforçam a responsabilidade da Polícia Militar pela segurança das ruas, a corporação alega falta de diálogo. "Também é responsabilidade das faculdades se preocupar com a segurança na rua e conversar com a polícia, o que não tem sido feito. Poderia ser criado, por exemplo, um conselho estudantil de segurança para discutir periodicamente questões de segurança com estudantes, representantes das faculdades e policiais", sugere o chefe de comunicação da PM, tenente-coronel Alberto Luiz.

O militar endossa a importância dos alunos se precaverem. "Só assim os pais poderão ficar tranquilos quando os filhos forem estudar", diz.

THIAGO RICCI
METRO BELO HORIZONTE

Violência

As instituições reclamam de aumento da violência no entorno das faculdades, principalmente o roubo a carro.

- **Agressão.** No último dia 19, a estudante de direito Joice Silva, 21 anos, foi agredida por um assaltante no entorno da Fumec. O ladrão levou o celular dela. Segundo o DCE da instituição, outras três pessoas foram roubadas no mesmo dia. Ao todo, 3 mil já admitiram ter sido assaltados, conforme levantamentos dos alunos.
- **Sequestro.** Em julho, após sair da PUC, um estudante de 25 anos foi sequestrado quando entrava no veículo, estacionado no entorno da instituição. Após ficar sob a mira dos assaltantes e ser obrigado a fazer compras em um shopping, o aluno conseguir fugir dos ladrões.
- **Reféns e assassinato.** Em maio, 14 pessoas – alunos, vigias e um professor – foram feitos reféns durante um roubo a terminal eletrônico na UFMG. Em outubro de 2012, um vigia foi assassinado dentro do campus Pampulha.

Fumec

PM prende suspeito de assaltos

A Polícia Militar prendeu ontem um jovem de 20 anos suspeito de realizar assaltos no entorno da Fumec. O policiamento foi reforçado na região após a corporação registrar uma série de assaltos a alunos.

Na sexta-feira, moradores, estudantes e representantes da Fumec tiveram uma reunião com o comando da PM na região. Após o encontro, a polícia garantiu deixar duas viaturas e três motocicletas no entorno da universidade durante o dia todo. "Vamos fazer uma avaliação no início do próximo mês com a Fumec para avaliar se as medidas foram suficientes", afirmou o tenente-coronel Alfredo Alves.

Os alunos mostraram desconfiança com as ações. "Desde 2011 tentamos aumentar a segurança. Quando ocorre algum problema, a polícia aparece, mas depois some", disse o representante dos estudantes, Thales Augusto. TR

"A gente sempre se preocupou com a segurança dos alunos. Ultimamente, estamos ainda mais atentos."

CLARA MÁRCIA GOMES, GERENTE DO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO DO UNA

"Temos 50 seguranças permanentes todos os dias e mais de 90 câmeras só no campus Praça da Liberdade."

MÁRCIA AMORIM, REITORA DO INSTITUTO METODISTA IZABELA HENDRIX

"A instituição não é responsável por problemas de segurança fora de seus campi. No entanto, temos parceria com os batalhões da PM."

NOTA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA

"O que falta é a polícia, de fato, vigiar a entrada e a saída dos estudantes. As pessoas que atuam no entorno são as mesmas."

RÔMULO ALBERTINI, PRÓ-REITOR DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA DA PUC

"Reunimos com PM, comunidade e alunos. Damos orientações para o estudante não facilitar a ação de bandidos."

ELERSON SOUZA, GERENTE DE INFRAESTRUTURA DO UNI

"Não podemos falar de segurança privada na rua. Estamos dispostos a financiar equipamentos públicos, como Olho Vivo."

EDUARDO LIMA, REITOR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FUMEC

Liberdade na rede trava Marco Civil da Internet

Polêmica. Sem consenso com provedores sobre a implantação da neutralidade da rede, Câmara avalia quando colocará texto em votação

Com 80 milhões de usuários, a internet no Brasil atinge a maioridade em 2014, mas ainda é terra de ninguém. Alvo de seis adiamentos sucessivos, o Marco Civil da Internet aguarda na fila há um ano e a entrada em votação no plenário da Câmara ainda é um incógnita. O relator do projeto 2.126/2011, deputado Alessandro Molon (PT-RJ) pedirá a inclusão da proposta na pauta esta semana.

A prática de espionagem cometida pelos Estados Unidos colocou em evidência a necessidade de ter direitos e deveres claros entre usuários e prestadores de serviço na rede mundial de computadores.

O marco prioriza três eixos: o acesso universal à internet, a garantia de privacidade dos usuários e a liberdade de expressão.

As novas regras, no entanto, enfrentam resistência, em especial das companhias de telefonia. As empresas seguem defendendo um modelo no qual o consumidor fique atrelado a planos e condições que elas impõem.

Para reduzir a sobrecarga na rede, as teles querem oferecer pacotes personalizados. O usuário poderia, por exemplo, acessar e-mails e as redes sociais, mas teria que pagar mais caro caso precisasse de outros serviços. "Estaríamos transformando a internet num serviço de TV a cabo", compara o presidente da Abranet (Associação Brasileira de Internet), Eduardo Neger.

A proposta, porém, atingiria a chamada neutralidade da rede, questão central do texto e que pretende forçar um relação de consumo mais equilibrada, onde toda tecnologia passada, presente e futura será oferecida independentemente do valor cobrado, sem bloqueio da conexão.

"A oferta diferenciada não impede a neutralidade da rede, porque 80% dos recursos da internet são usados por apenas 25% dos internautas", alega o diretor do Sinditelebrasil (Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal), Alex Castro.

Caso seja aprovado na Câmara, o Marco Civil da Internet precisará passar pelo Senado e ser sancionado pela presidente da República para entrar em vigor.

Há, porém, uma pressão de um grupo de parlamentares que quer manter o projeto parado pelo menos até dezembro, quando novas regras mundiais do uso da internet serão discutidas na Conferência Mundial de Telecomunicações, em Dubai, nos Emirados Árabes.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Governo propõe regras para pacote de dados

O governo faz gestão junto ao Congresso para buscar um meio-termo que permita atender interesses diversos. Uma das propostas é regulamentar a franquia de dados, que já é oferecida atualmente. O plano para internet fixa e móvel teria custo fixo e diminuiria a velocidade quando a quantidade contratada fosse atingida.

Recentemente, o Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) enviou carta à ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti, alertando que a decisão poderia institucionalizar uma prática que hoje é lesiva apenas aos usuários de internet.

Espionagem

Para aumentar a fiscalização e evitar que os dados fiquem vulneráveis à espionagem, a proposta do governo é obrigar que as empresas mantenham os dados dos servidores armazenados no Brasil por, no mínimo, um ano. As companhias alegam custos elevados para atender a determinação.

As sugestões ainda estão em estudo feito por especialistas, mas não foram acatadas pelo relator do projeto, deputado Alessandro Molon (PT-RJ). METRO BRASÍLIA

Pacote de dados já é oferecido pelas operadoras brasileiras | SEAN GALLUP/GETTY IMAGES

Empreendedorismo

BRUNO CAETANO
BRUNO.CAETANO@METROJORNAL.COM.BR

CHEGA DE ANDAR DE LADO

Queixa comum entre empresários é que seus negócios “andam de lado”. As explicações para a estagnação variam em cada caso, obviamente. No entanto, é bem provável que em muitos falte um elemento primordial: a definição de metas. Elas são um norte e afetam todas as ações do empreendimento. Ter metas é almejar conquistas; o empresário decide aonde quer chegar e com base nisso toma suas decisões. Mas é preciso saber como fazer e ter disciplina, senão surgem frustrações ou simplesmente as aspirações se dissipam com as dificuldades que aparecem no caminho.

Toda meta deve ser específica. Objetivos genéricos não funcionam. Todo empresário quer aumentar as vendas de seu produto ou serviço, por exemplo. Mas ele deve estabelecer um porcentual de crescimento e um tempo para alcançar o desejado. Apenas dizer que quer vender mais sem especificar quanto nem em que prazo não adianta. Daí a necessidade de medir o desempenho ou ninguém saberá se o alvo foi atingido. E nada de se apoiar na percepção ou em “achismos”. Números são capazes de mostrar resultados.

Ao mesmo tempo, a meta tem de ser exequível. No caso acima, o empreendedor pode querer dobrar as vendas em um ano. Mas será um objetivo possível ou utópico? Para responder à pergunta, ele precisa estudar o mercado, suas possibilidades e ser realista. Por outro lado, mirar algo muito fácil de ser obtido também não é interessante. A meta deve ser estimulante e ter um significado para quem vai se empenhar em atingi-la.

Outro fator a se considerar é a disponibilidade de recursos para realizar a tarefa. O dono do negócio tem de saber se tem condições de chegar ao objetivo com o que possui, prever quanto mais pode necessitar e se terá capacidade de providenciar esse extra. Caso contrário, o trabalho será inexequível.
Definir metas traz ainda outro benefício: exige que o empreendedor faça o planejamento de suas ações, mandamento da boa gestão, mas frequentemente esquecido por parte dos empresários.

Comece a pensar na condução do seu negócio de outra maneira. Que tal trocar o “andar de lado” pelo trio meta, planejamento e crescimento?

Bruno Caetano é diretor superintendente do Sebrae-SP e mestre e doutorando em Ciência Política pela Universidade de São Paulo. O Sebrae-SP é uma instituição dedicada a ajudar micro e pequenas empresas a se desenvolverem e se tornarem fortes. Saiba mais em www.sebraesp.com.br

Com taxa Selic a 9%, poupanças se igualam

Seu bolso. Caso a previsão do mercado se confirme, nova caderneta vai render como a antiga

O Copom (Comitê de Política Monetária) se reúne esta semana para revisar a taxa básica de juros. A expectativa do mercado é de que o índice, atualmente em 8,5% ao ano, seja elevado para 9%. Nesse cenário, a velha e a nova poupança passariam a render a mesma coisa (veja na tabela abaixo).

Hoje, aplicações em caderneta rendem 70% do valor da Selic, mais a TR (Taxa Referencial). Com a taxa básica de juros acima de 8,5%, a poupança volta a ter o rendimento fixo de 0,5% ao mês, mais a TR.

“A caderneta tem atualização diária. Caso a Selic volte a cair no futuro, valerá, para depósitos futuros, a regra da poupança nova”, explica o professor Samy Dana, da FGV (Fundação Getúlio Vargas).

Dana lembra que, com a Selic mais alta, aplicações atreladas à taxa de juros, como os CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e os títulos do tesouro direto, se destacam.

É preciso ponderar, entretanto, o valor a ser investido e a duração da aplicação. Nos dois casos, há incidência de IR (Imposto de Renda) e taxas administrativas, de forma que a conta se torna mais vantajosa se a ideia é poupar por mais tempo.

Detalhe
A Selic mais alta também mexe no valor da TR. O índice ficou zerado por quase um ano, mas está com uma pequena variação positiva este mês.

“Eu imagino que a TR vá ficar assim até o fim do ano”, aponta o economista José Dutra Sobrinho. O impacto é pequeno para aplicações de menor porte, mas pode fazer diferença em valores maiores. METRO

COMPARE

Ganho e rendimento para **aplicação de R$ 10.000**

SELIC EM **8,5%** AO ANO (ÍNDICE ATUAL)

Fundo	Prazo	Rendimento %	Rendimento R$
Velha poupança*	6 meses	3,04%	304
	12 meses	6,17%	617
	24 meses	12,72%	1.272
	48 meses	27,05%	2.705
Nova poupança*	6 meses	2,90%	290
	12 meses	5,88%	588
	24 meses	12,11%	1.211
	48 meses	25,69%	2.569
CDB 90% do CDI	6 meses	2,90%	290
	12 meses	6,10%	610
	24 meses	13,05%	1.305
	48 meses	29,03%	2.903
Fundo DI com taxa de 1,5% a.a.	6 meses	2,64%	264
	12 meses	5,59%	559
	24 meses	12,11%	1.211
	48 meses	27,55%	2.755
Tesouro direto**	6 meses	3,11%	311
	12 meses	6,54%	654
	24 meses	14,05%	1.404
	48 meses	31,40%	3.140

SELIC EM **9%** AO ANO (PREVISÃO DO MERCADO)

Fundo	Prazo	Rendimento %	Rendimento R$
Velha poupança*	6 meses	3,04%	304
	12 meses	6,17%	617
	24 meses	12,72%	1.272
	48 meses	27,05%	2.705
Nova poupança*	6 meses	3,04%	304
	12 meses	6,17%	617
	24 meses	12,72%	1.272
	48 meses	27,05%	2.705
CDB 90% do CDI	6 meses	2,90%	290
	12 meses	6,10%	610
	24 meses	13,05%	1.305
	48 meses	29,03%	2.903
Fundo DI com taxa de 1,5% a.a.	6 meses	2,64%	264
	12 meses	5,59%	559
	24 meses	12,11%	1.211
	48 meses	27,55%	2.755
Tesouro direto**	6 meses	3,29%	329
	12 meses	6,94%	694
	24 meses	14,94%	1.494
	48 meses	33,56%	3.356

FONTE: SAMY DANA, PROFESSOR DA FGV *TR (TAXA REFERENCIAL) IGUAL A ZERO **NÃO CONSIDERA CUSTO DA CORRETAGEM

Dólar. Moeda americana cai 3,2% e vai a R$ 2,35

O dólar despencou 3,24% na sexta-feira, a maior queda diária em quase dois anos, fechando a R$ 2,35. A cotação foi derrubada após forte intervenção do BC (Banco Central).

A autoridade monetária anunciou, ainda na quinta-feira, um plano para segurar a alta da moeda americana. Até o fim do ano, serão injetados US$ 60 bilhões no mercado, por meio de um programa de leilões cambiais.

“A medida é muito boa. O BC garantiu muita liquidez para o sistema de câmbio, e ainda disse que pode fazer mais”, comentou o economista sênior do Espírito Santo Investment Bank Flavio Serrano.

METRO

BC vai intervir até o fim do ano para segurar a alta | ALF RIBEIRO/FOLHAPRESS

APROVEITE A NOSSA SELEÇÃO DE OFERTAS.

Gol 1.0
2014 Completo

PREÇO DE NOTA FISCAL DE FÁBRICA

Entrada de	Saldo em	Taxa de
59%	60x	0,99% a.m.

- Airbag e ABS
- Ar-condicionado
- Direção hidráulica

Fox 1.0
2014 Completo

PREÇO DE NOTA FISCAL DE FÁBRICA

Entrada de	Saldo em	Taxa de
50%	24x	0,49% a.m.

- Airbag e ABS
- Ar-condicionado
- Direção hidráulica

REDE AUTORIZADA DE MINAS GERAIS

GRANDE BELO HORIZONTE

Carbel: (31) 3280-9500
Garra: (31) 3429-5000
Mila: (31) 3449-9000
Mila Pampulha: (31) 3499-4100
Nova Catalão: (31) 2102-1010
Nova Catalão Contagem: (31) 3508-9300
Reauto: (31) 3368-6000
Reauto Betim: (31) 3529-8000
Recreio: (31) 3319-9000

INTERIOR

Acesse: www.vw.com.br/ofertas

Respeite os limites de velocidade.

www.bancovw.com.br. Oferta válida até 26/8/2013 nas Concessionárias Volkswagen, para veículo básico, com pintura sólida e custo de frete incluso. 1- Novo Gol 1.0, 4 portas (cód. 5U3DN4+W4P+WFC+PC1), ano/modelo 13/14, preço à vista a partir de R$ 30.979,07 ou financiado com entrada de R$ 18.250,00 (59%) e + 60 prestações mensais de R$ 299,00, taxa de juros: 0,99% a.m. e 12,55% a.a. Total da operação: R$ 36.190,00. CET para esta operação: 15,55% a.a. 2- Fox 1.0, 4 portas (cód. 5Z41N4+P4P+WAA+PK8), ano/modelo 13/14 à vista a partir de R$ 35.548,23 ou financiado com entrada de R$ 17.774,12 (50%) e + 24 prestações mensais de R$ 823,00, taxa de juros: 0,49% a.m. e 6,04% a.a. Total da operação: R$ 37.526,12. CET máximo para esta operação: 10,94% a.a. IOF, Cadastro e Despesas de Gravame inclusos nos cálculos das prestações e nos CETs, e despesas de registro eletrônico das operações não inclusas nos cálculos das prestações e dos CETs. Para mais informações, consulte um Concessionário Volkswagen autorizado. Crédito sujeito a aprovação. SAC: 0800 770 1926. Acesso às pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 770 1935. Ouvidoria: 0800 701 2834.

Das Auto.

Regime sírio libera acesso para inspetores da ONU

Ataque químico. Países ocidentais afirmam, no entanto, que autorização veio tarde demais. Provas do episódio podem ter sido destruídas

Após forte pressão internacional, o governo da Síria concordou em liberar o acesso aos inspetores da ONU (Organização das Nações Unidas) a um subúrbio de Damasco. O local teria sido palco, na semana passada, de um massivo ataque com armas químicas, que teria deixado mais de mil mortos, segundo a oposição.

A autorização para a entrada dos investigadores foi recebida com pessimismo. Os Estados Unidos desprezaram o anúncio do regime sírio, dizendo que ele havia chegado "tarde demais para ser crível".

De acordo com um oficial americano, há "poucas dúvidas" sobre o uso de armas químicas no país árabe. A mesma fonte criticou o ditador Bashar Al Assad, lembrando que, se não havia nada a esconder, a entrada dos inspetores deveria ter sido autorizada há seis dias.

O uso de gases tóxicos é considerado um crime de guerra e representaria, conforme dito pelo governo de Barack Obama há um ano, o cruzamento de uma "linha vermelha" pelo regime sírio.

Atividades e médicos produzem máscaras de gás caseiras em um subúrbio da capital, Damasco | HADI ALMONAJED/REUTERS

O Reino Unido também reagiu com descrença. "Nós temos que ser realistas sobre o que a equipe da ONU pode conseguir", disse o ministro de Relações Exteriores, William Hague. Ele ressaltou que boa parte das evidências do ataque pode ter se degradado ou mesmo ter sido destruída.

Intervenção

As observações dos governos americano e britânico sinalizam para a possibilidade de uma intervenção militar na Síria. Um senador dos EUA disse acreditar que Obama vai pedir autorização do Congresso quando o recesso acabar, no mês que vem.

Esse não será, porém, o único obstáculo de Obama. Pesquisas mostram que a maioria dos americanos é contra a intervenção. METRO

Diz governo Assad

Ação dos EUA 'inflamaria' o Oriente Médio

Zoabi falou em uma "bola de fogo" | KHALED AL-HARIRI/ARQUIVO/REUTERS

Em tom de ameaça, o governo sírio afirmou que uma eventual ação militar americana no país árabe criaria "uma bola de fogo que inflamaria o Oriente Médio". "Uma intervenção dos EUA vai criar uma briga muito séria", disse o ministro sírio da Informação, Omran Zoabi.

O Irã, aliado do ditador Bashar Al Assad, também fez advertências. "A América conhece as limitações da linha vermelha na Síria e cruzar essa linha terá consequências graves para a Casa Branca", declarou Massoud Jazayeri, vice-chefe do Estado Maior das Forças Armadas do Irã, de acordo com a agência semi-oficial Fars.

Segundo a oposição síria, mais de mil pessoas teriam morrido em um ataque com gás tóxico na última quarta-feira.

No sábado, a ONG Médico Sem Fronteiras disse ter atendido 3,6 mil pessoas com sintomas neurotóxicos nos arredores de Damasco. A entidade contabilizou 355 mortes devido aos efeitos do gás. METRO

Após fuga de senador, Brasil e Bolívia tentam evitar crise

Os governos do Brasil e da Bolívia tentam evitar uma crise diplomática, após a fuga do senador boliviano Roger Pinto para Brasília. O político, um opositor do presidente Evo Morales, passou mais de um ano asilado na embaixada brasileira em La Paz e chegou à capital federal no sábado, sob circunstâncias ainda não esclarecidas.

O Itamaraty abriu um inquérito para apurar o episódio. O encarregado de negócios do Brasil em La Paz, Eduardo Saboia, também foi chamado a Brasília para prestar esclarecimentos.

Uma das principais dúvidas é como Roger Pinto saiu de La Paz e chegou a Corumbá, no Mato Grosso do Sul. De acordo com a GloboNews, que cita o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Ricardo Ferraço (PMDB-ES), o político boliviano usou um carro da embaixada brasileira para fazer a viagem.

Roger Pinto, em uma sessão parlamentar, em 2010 | GASTON BRITO/ARQUIVO/REUTERS

De Corumbá, ele pegou um voo para Brasília. "Devo agradecer uma vez mais a todos no Brasil, às autoridades", disse Pinto, ao desembarcar na capital federal.

Reação

Inicialmente, ao saber da fuga do senador, o governo boliviano reagiu de forma dura, dizendo que o episódio afetaria as relações bilaterais com o Brasil. Ontem, La Paz recuou. O gabinete de Morales ressaltou que as relações "se mantêm em absoluta cordialidade e respeito".

"Precisamos ser muito prudentes com o Brasil, porque é o Roger Pinto no meio de uma dinâmica comercial de US$ 2 ou US$ 3 bilhões", lembrou o ministro Juan Ramón Quintana. METRO

Entenda o caso

Roger Pinto, 53 anos, é líder do partido opositor Convergência Nacional. Em maio do ano passado, ele buscou asilo na embaixada brasileira em La Paz, dizendo ser vítima de perseguição. Em seu país, ele foi acusado e condenado por corrupção.

O governo brasileiro concedeu asilo político para Pinto, mas a Bolívia sempre negou-se a dar o salvo-conduto necessário para que ele deixasse a embaixada.

Egito

YOUSSEF BOUDLAL/REUTERS

Ex-governante chegou de helicóptero

Julgamento de Hosni Mubarak é adiado

A Justiça do Egito adiou para 14 de setembro o julgamento do ex-ditador Hosni Mubarak, no caso pelo qual ele é acusado de omissão na morte de manifestantes durante a revolta popular de 2011. Mubarak compareceu ao tribunal de cadeira de rodas. Ele saiu da prisão na semana passada e está internado em um hospital militar do Cairo. O ex-ditador chegou a ser condenado por essa acusação, mas recebeu o direito a um novo julgamento. METRO

Índia

Polícia prende suspeitos de estupro coletivo

A polícia indiana prendeu o último dos cinco suspeitos do estupro coletivo de uma fotógrafa em Mumbai. A jovem, de 22 anos, foi violentada enquanto tirava fotos de uma fábrica abandonada. Ela estava com um amigo, que foi espancado. METRO

México

Trem descarrila e mata ao menos quatro pessoas

Quatro pessoas morreram e 18 ficaram feridas no sul do México, no descarrilamento de um trem de carga conhecido como "A Besta". A composição é utilizada por imigrantes que viajam rumo à fronteira com os EUA. METRO

ESPECIAL

Vem aí o maior concurso de fotografia do mundo

Photo Challenge. A etapa brasileira já vai começar. Além de ter as fotos publicadas, participantes concorrem a prêmios

Na próxima segunda-feira, 2 de setembro, começa a 7ª edição do Photo Challenge.

Esta é a segunda vez que o **Metro** Brasil participa do concurso, que traz o tema "sentidos". Serão seis categorias: sabor, tato, olfato, audição, visão e sexto sentido.

A etapa brasileira segue até o dia 13 de outubro. As melhores fotos inscritas serão publicadas diariamente em todas as edições brasileiras do **Metro**. Depois dessa fase, um júri de profissionais irá decidir quais participantes seguem para a etapa internacional, com chances de concorrer à premiação global – no último ano, o vencedor participou de uma expedição para a Groenlândia. Agora é se preparar e aguardar as novidades.

METRO

Vencedores de 2012

1. "Bolha com menina". Arlindo Gonçalves Jr./SP. **2.** "Alegria e arte...".Filipe Costa/RJ. Também ganhador global na categoria "O melhor do meu país". **3.** "Entre o sonho e a realidade". Cly Loylie/BA. **4.** "Só mais uma vez". Rodrigo Itoo/SP.

Participação

Brasil

No último ano, o país foi o que teve maior percentual de fotos inscritas, 30,7% do total (69.182). O número foi quase três vezes maior se comparado ao 2º colocado.

2 CULTURA

Novas provocações

Literatura. Após o sucesso dos livros sobre o Brasil e a América Latina, Leandro Narloch fecha sua participação na trilogia do ‘Guia Politicamente Incorreto’ com curiosidades do mundo

Ainda repórter da revista “Superinteressante”, Leandro Narloch escreveu uma matéria sobre a série de livros lançada nos Estados Unidos intitulada “Guia Politicamente Incorreto”. O jornalista se empolgou com a ideia de lançar uma versão brasileira e então produziu “Guia Politicamente Incorreto da História do Brasil” (Leya, 2009).

“Meus colegas no trabalho não acreditavam que eu pudesse lançar o livro”, conta, em tom de brincadeira.

Quatro anos depois e um outro livro nesse meio tempo, o “Guia Politicamente Incorreto da História da América Latina” (Leya, 2011), Narloch fecha a trilogia da temática com “Guia Politicamente Incorreto da História do Mundo”. “Com o sucesso do primeiro, comecei a pensar em histórias mundiais. Além disso, muitos leitores me cobravam para falar sobre assuntos como Gandhi, Madre Teresa de Calcutá e a Revolução Industrial”, revela.

“GUIA POLITICAMENTE INCORRETO DA HISTÓRIA DO MUNDO”
LEANDRO NARLOCH
LEYA, 352 PGS., R$ 39,90

Em tom provocador, Narloch conta outra visão de pelo menos 30 personalidades históricas e trata de temáticas variadas, como o comunismo, samurais e até o sexo na Idade Média. “É bem difícil selecionar os assuntos do livro, mas então pensei nos leitores que não gostam de mim, no que os alunos da USP se irritariam mais, e isso me ajudou na escolha”.

A caminho da Inglaterra para fazer seu mestrado, Narloch revela que a editora pretende continuar com a série, mas que ele não escreve mais sobre o assunto. “Vou apenas coordenar e dar alguns pitacos”, finaliza.

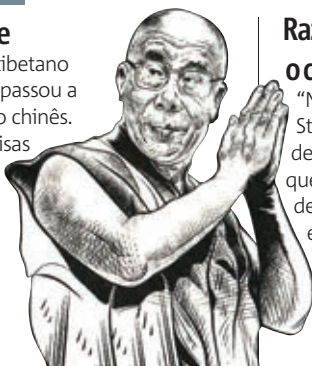
PAULO BORGIA
METRO SÃO PAULO

“[Para escolher os temas], pensei nas pessoas que não gostam de mim, como os alunos da USP.”

LEANDRO NARLOCH, ESCRITOR

O escritor Leandro Narloch | DIVULGAÇÃO

O que o livro conta

O verdadeiro Tibete
A autonomia do estado tibetano durou até 1950, quando passou a ser considerado território chinês. De acordo com as pesquisas de Narloch, sete em cada dez cidadãos eram servos presos à propriedade e garotos serviam como escravos sexuais dos monges que governavam o país.

Razões para não levar o comunismo a sério
“Nascido na Geórgia, se Josef Stálin errasse a pronúncia de uma palavra, quem discursava depois repetia o erro, por medo de acabar no crematório como inimigo do povo.”

Eles preferiram o Apartheid
“Milhares de africanos negros [de países socialistas recém-independentes] se mudaram para a África do Sul para trabalhar em minas de ouro, carvão mineral e diamante. [...] As pessoas preferiram ir atrás de oportunidades melhores e provam que, se o Apartheid era ruim, nada é mais insuportável do que uma economia socialista.”

‘Instrumentos Mortais’ é o novo ‘Crepúsculo’?

“Harry Potter”, “Crepúsculo”, “Dezesseis Luas”… Os livros destinados ao público infantojuvenil ganharam as telonas nos últimos anos e o sucesso foi estrondoso. Por que não continuar com esse modelo? Assim, chegou semana passada aos cinemas “Os Instrumentos Mortais – Cidade dos Ossos”, dirigido por Harald Zwart (do novo “Karate Kid”) e baseado na obra homônima da americana Cassandra Clare.

A história começa em um clima denso de uma estranha noite em Nova York. Na ocasião, em uma boate, Clary (Lily Collins) testemunha um assassinato, porém, estranhamente, ninguém ao seu lado consegue ver o que acontece. Então ela percebe que é especial e descobre que faz parte do clã “caçadores de sombras”, responsáveis por eliminar demônios em um mundo invisível, repleto de magia, fadas, lobisomens e vampiros – eles estão de volta.

“Sem as pessoas que leem os livros, eu não estaria aqui dando entrevistas. Sou grato a elas.”

JAMIE CAMPBELL BOWER, ATOR

Como praxe, a história deve ter seu mocinho, e o papel fica com Jamie Campbell Bower, o Jace, um meio anjo caçador de demônios. Aliás, esse papel de destaque significa que ele também terá muita dor de cabeça com a imprensa. Em entrevista ao **Metro**, Jamie brinca sobre seu dia a dia com jornalistas. “É mais ou menos o que eu faço para ganhar a vida. Estou acostumado a me dizerem o que dizer e onde ficar, por isso a minha vida é muito fácil” (risos).

Assim como em outros filmes destinados ao público jovem, “Os Instrumentos Mortais” deve atrair muitos fãs incontroláveis, mas Jamie diz que está preparado. “A palavra fã é uma abreviação da palavra fanático (risos). Olha, eu estou realmente ciente e sou muito grato pelo fato de que, sem as pessoas que leem os livros, eu não estaria dando entrevistas. Então, eles merecem o meu tempo.” METRO

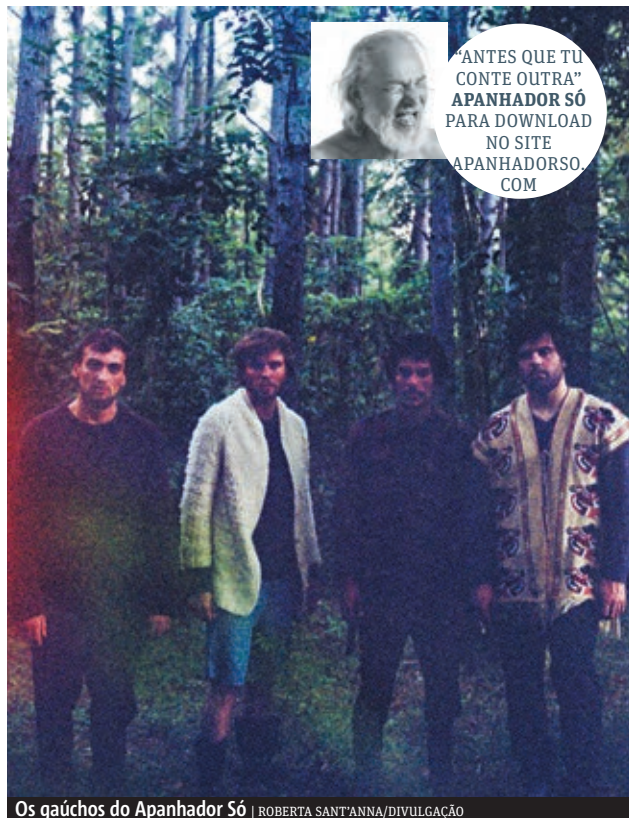
O ator Jamie Campbell Bower em cena do filme | DIVULGAÇÃO

J. J. Abrams

Vídeo pode ser teaser para livro

”Strangler”, o vídeo misterioso divulgado pelo criador de “Lost”, causou frenesi entre os fãs, mas pode ser apenas um teaser para o livro “S”, do escritor Doug Dorst, baseado em uma história de Abrams e programado para lançamento em outubro.

Pela independência

Música. Em nome da liberdade, Apanhador Só e Porto lançam novos discos através do crowdfunding e dinheiro do próprio bolso

Os gaúchos do Apanhador Só | ROBERTA SANT'ANNA/DIVULGAÇÃO

Compõe, ensaia, grava. O processo de lançamento de um álbum tem muitas etapas trabalhosas, ainda mais quando a banda decide ter controle total do seu produto. Esse é o caso de Apanhador Só e Porto, que lançam seus novos discos.

Responsável pela maioria das letras do Apanhador, o cantor Alexandre Kumpinski revelou que este segundo disco "Antes que tu Conte Outra", lançado através de crowdfunding, representa uma coerência com seus conceitos. "A ideia de financiamento pelos fãs caiu como uma luva. O álbum se torna mais democrático e um objetivo em comum que se materializa", analisa Kumpinski.

A liberdade reflete nas composições. O novo disco, que foi lançado ontem em São Paulo, com ingressos esgotados, se mostra mais raivoso. "Talvez quiséssemos que o disco devolvesse a violência diária que somos vítimas, simbólicas ou físicas", explica o músico.

Na mesma linha chega o primeiro disco do Porto, projeto do baterista Richard Ribeiro, que juntou o dinheiro de suas colaborações com artistas como Tulipa Ruiz e Marcelo Jeneci para bancar "Odradek", lançado sábado, também na capital paulista. "Tenho liberdade plena para decidir sozinho por cada passo do álbum", explica Ribeiro.

Suas músicas instrumentais alternam momentos reflexivos e densos que se encontram em belas harmonias, mas Richard conta que as composições também foram influenciadas por escritores de ficção científica, como o polonês Stanislaw Lem (1921-2006). "Essa temática é só um pano de fundo para as questões do ser humano e dos nossos sentimentos", explica.

PAULO BORGIA
METRO SÃO PAULO

Porto lança seu primeiro disco | DIVULGAÇÃO

Agora é Tarde

DANILO GENTILI
DANILO.GENTILI@ METROJORNAL.COM.BR

Sheik Bitoca
O Emerson Sheik do Corinthians resolveu comemorar a vitória do Corinthians com um selinho no dono do restaurante onde estava. Os torcedores do Corinthians estão revoltados e exigem que o jogador peça desculpas por ter beijado outro cara. Agora eu não sei se isso é homofobia ou só ciúme. O selinho foi para comemorar a vitória de 1 a 0 sobre o Coritiba. Se o Corinthians ganhar o campeonato então, ninguém segura o Sheik. A torcida não admite que o Sheik dê um selinho em outro cara. Pra eles, só pode ser ídolo do time se sair com pelo menos três travecos.

Feirinha
No Rio de Janeiro, traficantes montaram barracas num terreno baldio e fizeram uma feira de drogas em plena luz do dia. O bom é que você pode comprar maconha e um pastel pra matar a larica. Lembrando que na feira da droga, mulher bonita não paga, mas também não cheira.

Garagem
A Prefeitura de São Paulo quer reduzir o número de vagas de garagem nos prédios. É mais uma tentativa de fazer o pessoal usar o transporte coletivo. Sacanagem com o povo. Até porque a vaga da garagem costuma ser o cômodo mais espaçoso no apartamento do paulistano. Agora vai ficar sem.

Pelo de rato
Proibiram a distribuição de uma marca de ketchup porque vinha com pelo de rato. Melhor olhar pelo lado bom: se o hambúrguer não estiver macio, pelo menos com o pelo de rato ele fica fofinho.

Banda
Vocês lembram da Fat Family? A Fat Family foi a primeira banda larga do Brasil. Eles chegaram a ocupar todos os lugares das paradas de sucesso. Mas também, com aquele tamanho, não tinha espaço pra mais ninguém mesmo.
Eles perderam 270 kg e agora estão investindo na música gospel. Isso não foi dieta, foi uma sessão de descarrego. Deu pra perceber que muitos pecados eles não cometem mais. O da gula, por exemplo.

Lanchinho
O deputado estadual Álvaro Guimarães gastou quase R$ 2 mil para pagar um lanche em Goiânia. O que ele comeu nesse lanche? Ele é um deputado comprometido em acabar com a fome. Pelo valor desse lanche, ele não vai mais sentir fome até a Copa.
Ele deve ter pedido delivery de comida chinesa vindo da China mesmo. Eu queria ter sido o garçom que pegou esses 10%.
Se ele disser que pagou isso lanchando num aeroporto, aí eu já não acho absurdo, deu até sorte. Pagou barato.

Coleira infantil
Vocês já ouviram falar na coleira pra crianças? É um contentor que os pais usam pros filhos não saírem de perto. Daqui a pouco os pais vão tirar a fralda dos bebês e vão andar com uma pazinha e um saco de lixo pra recolher o cocô. Eu já imagino o pai que usa essa coleira no filho falando: "Tô atrasado pra buscar o Junior." "Onde? Na escolinha?" "Não, no petshop". Eu mesmo vi uma mulher usando uma coleira dessa no filho outro dia. Perguntei o nome do menino, ela disse: "Totó".

Danilo Gentili é comediante stand-up e apresentador do "Agora é Tarde". O programa vai ao ar pela Band, de terça a sexta, a partir da meia-noite. Assista também em band.com.br/agoraetarde

Os invasores

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Convencido; persuadido · Peça de televisores · Pendular · País-berço da ópera · Variante (abrev.) · e sua capital · 1.101, em romanos · Pórtico de templo japonês · Faixa de rádio AM · Estação, em inglês · Base do favo · Minuto (símbolo) · Grande artéria (Anat.) · Estirpe · Herói da Revolução Cubana · A Última Flor do (?): a língua portuguesa · Letra que forma o plural · Grupo de odaliscas · Siglas das duas instâncias eleitorais brasileiras · Rádio (símbolo) · Artigo indefinido plural · Torta, em inglês · Condutor elétrico · Caminho; direção · O número 3,1416 (Mat.) · Autor de "As Esganadas" · Civilização que habitou o México

BANCO

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

5			2		1			4
		9				6		
	2						7	
4				3				5
			9		4			
7				6				9
	6						5	
		1				9		
8			4		7			6

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Mais Médicos e transporte

Se os médicos provarem que não irão diminuir as filas nos hospitais, me provarem que os moradores destes locais distantes não merecem atendimento digno e, principalmente, me convencerem com argumentos práticos (não apenas olhando para si) porque nenhum deles quer trabalhar nestes locais. Após isso ganharão meu respeito e apoio. Sobre transporte público é bem simples, basta proibir que serviços essências à população façam doações para campanhas políticas, acabar com a máfia dos transportes e fazer os responsáveis explicarem o por quê de tanta má vontade com transportes comprovadamente mais eficientes que ônibus, como metrô e o VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), por exemplo.

TOMAZ AUGUSTO – BELO HORIZONTE/MG

Multas

Muitos falam em indústria de multas, mas esses devem ser os infratores. Sou totalmente a favor da BHTrans multar. Só toma multa quem quer, ou seja, os infratores.

FELIPE DE SOUZA PAULO – BELO HORIZONTE/MG

Metro pergunta

O que você acha de o 'Mais Médicos' atender apenas 5% da demanda de profissionais em MG?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobh

@alvhenrique
Como sempre, este programa é uma medida populista e não vai resolver nada.

@Eliuneres
É preciso dar o primeiro passo, já que os brasileiros não querem trabalhar nestas regiões.

@DJMBHMG
Eu acho que é imediatismo e populismo governamental. Planejamento para ganhar votos pro PT

Metro web

Para falar com a redação: **leitor.bh@metrojornal.com.br**
Participe também no Facebook: **www.facebook.com/metrojornal**

Horóscopo

Está escrito nas estrelas www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Momento para direcionar objetivos materiais e ter atenção dobrada com gestos consumistas. Valorize o mais essencial.

Touro (21/4 a 20/5) Período para mais cuidado em negociações e atenção diante de parcerias. A Lua em seu signo desperta as emoções com mais intensidade.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Tendências a esclarecer temas familiares. Período em que a comunicação estará acentuada para interagir profissionalmente.

Câncer (21/6 a 22/7) O envolvimento com temas culturais tende a ser mais intenso. A comunicação será determinante para resolver pendências com parentes.

Leão (23/7 a 22/8) Seu regente, Sol, faz oposição com Netuno, o que recomenda cuidado para não criar confusões e mal entendidos diante de relacionamentos.

Virgem (23/8 a 22/9) Com o Sol ainda conjunto a Mercúrio – que rege seu signo – sua comunicação estará acentuada. Propensões a bons debates nas convivências.

Libra (23/9 a 22/10) Vênus, que rege seu signo, faz aspecto tenso com Urano, influência que recomenda atenção para não radicalizar com certos assuntos.

Escorpião (23/10 a 21/11) A Lua em seu signo oposto traz tendências para se voltar mais com interesses das pessoas que tem mais convivência.

Sagitário (22/11 a 21/12) Vênus forma aspecto tenso com Júpiter, regente de seu signo, influência propensa a mudar a maneira de lidar com algumas relações.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Tendências a se expressar com mais intensidade. A interação com ambientes diferentes e pessoas de afinidade será maior.

Aquário (21/1 a 19/2) Regente de seu signo, Urano recebe aspectos tensos de Mercúrio e Vênus o que aponta tendências para expor mais o que pensa.

Peixes (20/2 a 20/3) A oposição do Sol com Netuno – que rege Peixes - tende a trazer um impulso maior para intervir em relações e repensar certas atitudes.

Músculos em ação

Estreia. Baseado em uma história real, ‘Sem Dor, Sem Ganho’ apresenta o astro Mark Wahlberg na pele de um personal trainner pouco inteligente que resolve cometer crimes para conquistar o desejado ‘sonho americano’

Mark Wahlberg em ação no longa “Sem Dor, Sem Ganho” | DIVULGAÇÃO

Estreou semana passada o novo blockbuster de Michael Bay (“Armagedon” e “Transformers”) “Sem Dor, Sem Ganho”, filme baseado na história de um grupo de fisiculturistas que, em busca do sonho americano, se envolve numa série de crimes, onde tudo dá errado.

O elenco com Mark Wahlberg e Dwayne Johnson conta a trama que ocorreu em Miami, na década de 1990. No desejo de enriquecer rapidamente, eles optam por sequestrar e extorquir um chefão local. Bay conta que leu a história no jornal “Miami New Times” em 1999 e desde então tinha o sonho de adaptá-la para o cinema.

É difícil negar que a forma como foi contada, em tom de humor negro, parece algo retirado da mente de Quentin Tarantino, como a cena de tortura num antigo armazém, cheio de brinquedos eróticos. Porém, o fato de ter sido transformada em comédia não agradou algumas pessoas. Uma das vítimas reais, Marc Schiller, disse ao jornal “Huffington Post” que ficou “chocado” ao ver a produção.

> “Você até entra na dos caras, eles são simpáticos. E, no final, você fica satisfeito quando eles são punidos.”
>
> DWAYNE JOHNSON, ATOR

“Eu espero muitas reações diferentes”, diz Bay. “Quero que as pessoas tenham esse conflito interno quando assistirem ao filme”, completa.

“A história é inteligente”, afirma Johnson. Ele interpreta um personagem composto por dois homens reais que desempenharam papeis menores nos crimes. “Você até entra na dos caras, eles são simpáticos. E, no final, você fica satisfeito quando são punidos”, conta o ator.

A narrativa, segundo Bay, é partir da perspectiva dos criminosos. “Eles não acham que estão fazendo algo errado, mas que merecem o que estão roubando”, explica Bay. “Ao assistir ao filme, o público vai entrar realmente na mente deles.”

LIZ BROWN
METRO INTERNACIONAL

Power ganha em Sonoma e Castroneves segue líder

Fórmula Indy. Australiano sobe, pela 1ª vez na temporada, no ponto mais alto do pódio; brasileiro terminou a prova em 7º

Australiano comemora primeira vitória da temporada | J TODD WARSHAW /GETTY IMAGES

O australiano Will Power, da Penske, venceu ontem, a 15ª etapa da temporada 2013 da Fórmula Indy, disputada em Sonoma, nos EUA. Foi a primeira vitória do piloto desde a Itaipava São Paulo Indy 300 Nestlé do ano passado.

O britânico Justin Wilson (Dale Coyne) ficou em segundo, seguido pelo escocês Dario Franchitti (Ganassi).

Numa corrida repleta de bandeiras amarelas, Scott Dixon, que liderava a prova, foi punido após atropelar um mecânico da Penske e completou a prova em 15º.

Entre os brasileiros, Helio Castroneves (Penske) ficou em 7º e Tony Kanaan (KV Racing), foi o 13º. O resultado mantém Helinho na ponta da tabela. Scott Dixon (Chip Ganassi Racing), da Nova Zelândia, é o segundo e Ryan Hunter-Reay (Andretti Autosport), o terceiro.

A próxima corrida será domingo, em Baltimore (EUA). METRO

Vettel vence GP da Bélgica de F-1 e Massa fica em 7º

Sebastian Vettel comemora vitória na Bélgica | FRANCOIS LENOIR/REUTERS

A chuva que marcou o treino classificatório no sábado deu uma trégua ontem, durante o Grande Prêmio da Bélgica de Fórmula 1. Em condições normais, prevaleceu no circuito de Spa-Francorchamps a qualidade do alemão Sebastian Vettel, da Red Bull. Foi a quinta vitória do atual tricampeão da categoria nesta temporada.

Vettel largou em segundo e precisou de apenas algumas curvas para deixar o inglês Lewis Hamilton (Mercedes) para trás. O espanhol Fernando Alonso, da Ferrari, foi o segundo enquanto o Hamilton, da fechou o pódio.

O trio também domina a tabela de classificação após 11 corridas: o alemão lidera com 197 pontos, seguido por Alonso (151), e Hamilton (139).

O brasileiro Felipe Massa enfrentou problemas no início: partiu em 10º, caiu para 12º na largada, mas conseguiu se recuperar para receber a bandeirada na 7ª posição. METRO

ARQUIVO PESSOAL

VINÍCIUS GARCIA

Campeão Mineiro da Categoria Júnior de Fisiculturismo, Vinícius treina quatro vezes por semana e dosa dieta rigorosa com dedicação para seguir evoluindo no esporte, que ainda é visto com preconceito por muitos.

É UM ESTILO DE VIDA

O que é Fisiculturismo?
Historicamente, o ser humano, desde a época da Grécia Antiga, sempre visou a ideia de ter um corpo bonito. Em termos simples, é a valorização e culto ao próprio corpo. Na competição, o juiz avalia simetria, proporção e volume muscular.

Como funciona a dieta?
São duas etapas; a primeira é chamada de *OFF Season* (fora de temporada), que consiste em ganho de massa magra, com nutrientes em maiores quantidades, mas sempre calculados de acordo com a real necessidade do atleta. Alimentos importantes como carboidratos, proteínas, vitaminas e gorduras boas como azeite, óleo de peixe, devem fazer parte do cotidiano. Já na fase *Pre Contest* (pré-competição), é o momento de perder o percentual de gordura sem perder massa magra, por isso os nutrientes continuam os mesmos do "Off Season", mas muda a quantidade ingerida. Faltando poucos dias para a competição, sofremos um forte processo de desidratação para aumentar a definição muscular.

Se uma pessoa quer desenvolver a prática, a quem deve procurar? Por quais motivos o Fisiculturismo é procurado?
É importante fazer um balanço entre atividade física e alimentação, portanto, a presença de um professor de educação física e nutricionista é fundamental para que o atleta siga para o caminho de melhor rendimento possível. Muitos jovens buscam o esporte para melhorar a autoestima.

O que é preciso sacrificar para que um bom resultado seja alcançado?
O estilo de vida tem que mudar. É preciso parar de beber álcool, por exemplo. A dieta também deve ser bastante rigorosa e, mais importante ainda, o atleta precisa descansar bastante e ter, no mínimo, oito horas de sono.

Além das mudanças no corpo, quais são as outras que o esporte pode proporcionar?
A maior mudança proporcionada é na auto disciplina e maior comprometimento consigo mesmo.

Você sofre algum tipo de preconceito?
Sempre vai ter gente para elogiar e para criticar. Muitos acreditam que os atletas fisiculturistas só praticam o esporte para ficar se exibindo na frente dos outros. Nós nos preocupamos em ganhar competições, como os outros esportes. METRO BH

De virada, Galo bate a Lusa

Apertado. Com mais um gol nos últimos minutos, Atlético fez valer o mando de campo e venceu a Portuguesa em casa por 2 a 1

Atleticano tem que ter coração forte, e não importa se é para suportar a tensão de uma final de LIbertadores, ou para ver o Galo vencer um dos lanternas do campeonato. Ontem, o gol de Dátolo que salvou o Atlético de um empate incômodo contra a Portuguesa saiu aos 44 minutos da etapa final. Antes, Tardelli havia empatado, aos 10.

O jogo começou com a Portuguesa na retranca e o Galo mais preocupado em evitar contra-ataques. Sem Ronaldinho, Pierre e o novato Fernandinho, Cuca compensou com a volta de Tardelli, que jogou mais pelo meio. Guilherme respondia pela armação, deixando Jô isolado na frente e preso no paredão lusitano.

Pouco inspirado, o Galo cedeu a dianteira do placar aos 35 minutos. Moisés passou fácil por Leonardo Silva, cruzou e Bruno Henrique entrou sem marcação, completando para as redes atleticanas.

O resultado ruim despertou a impaciência da torcida, que vaiou o time na saída para o intervalo. Na volta, o argentino Dátolo entrou na vaga de Rosinei. A troca deu resultado e o Galo ficou mais ofensivo. O gol de empate surgiu de uma jogada pela direita. Luan chutou prensado e Tardelli desviou, se antecipando ao goleiro Lauro: 1 a 1.

Giovanni foi exigido depois de um vacilo de Josué, que saiu mal com a bola e ligou o contra-ataque da Lusa, quase complicando a reação alvinegra. O goleiro saiu bem e matou a jogada nos pés de Moisés.

O prêmio do Galo veio, como tem sido tradição, no apagar das luzes. Também pela direita, Jô fez boa jogada e cruzou. A bola atravessou a área e encontrou Dátolo, que bateu de primeira, garantindo duas posições para o Atlético na tabela de classificação.

A próxima partida do Galo será na quarta-feira, jogo de volta das oitavas da Copa do Brasil, contra o Botafogo, em casa. Pelo Brasileirão, os mineiros voltam a campo sábado que vem, no Serra Dourada, contra o Goiás. METRO BH

2 **ATLÉTICO** Giovanni; Marcos Rocha, Réver ▮, Leo Silva ▮ e Júnior César ↓ ▮ (Alecsandro ↑); Josué ↓ (Michel ↑), Rosinei ↓ (Dátolo ↑), Guilherme, Luan ▮ e Diego Tardelli; Jô. **Técnico:** Cuca.

1 **PORTUGUESA** Lauro; Luis Ricardo, Moisés Moura, Valdomiro e Rogério; Ferdinando, Bruno Henrique ▮, Souza ↓ (Carlos Alberto ↑) e Moisés; Diogo e Gilberto ↓ ▮ (Bergson ↑). **Técnico:** Guto Ferreira.

- **Gols.** Bruno Henrique, aos 34 min do primeiro tempo, Diego Tardelli, aos 10 min. e Dátolo, aos 44 min. do segundo tempo
- **Local.** Estádio Independência, em Belo Horizonte

Gato lutou para superar a retranca da Lusa | PEDRO VILELA/AGÊNCIA I7/FUTURAPRESS

42%

é o aproveitamento do Atlético no Brasileirão até agora. O time tem cinco vitórias e um jogo a menos.

"Um jogador que nunca desiste faz bem ao grupo. Isso ajuda muito. Futebol é coletivo."

DÁTOLO, ATACANTE DO GALO

Brasileirão

16ª rodada

SÁBADO

FLAMENGO 0 x 1 GRÊMIO

PONTE PRETA 0 x 2 CRUZEIRO

SANTOS 2 x 0 VITÓRIA

CRICIÚMA 2 x 1 CORITIBA

ONTEM

VASCO 1 x 1 CORINTHIANS

SÃO PAULO 2 x 1 FLUMINENSE

BAHIA 2 x 0 NÁUTICO

ATLÉTICO 2 x 1 PORTUGUESA

INTERNACIONAL 3 x 3 GOIÁS

ATLÉTICO-PR 2 x 0 BOTAFOGO

CLASSIFICAÇÃO SÉRIE A

		P	V	GP	SG
1º	CRUZEIRO	31	9	33	19
2º	BOTAFOGO	29	8	27	8
3º	GRÊMIO	28	8	22	7
4º	ATLÉTICO-PR	27	7	28	6
5º	CORINTHIANS	26	6	15	8
6º	CORITIBA	24	6	20	3
7º	BAHIA	23	6	15	-1
8º	INTERNACIONAL	23	5	27	3
9º	VITÓRIA	22	6	21	-2
10º	GOIÁS	22	5	17	-4
11º	VASCO	20	5	23	-4
12º	ATLÉTICO	19	5	15	-4
13º	SANTOS	19	4	16	4
14º	FLAMENGO	19	4	17	0
15º	FLUMINENSE	18	5	19	-3
16º	CRICIÚMA	17	5	21	-7
17º	PONTE PRETA	15	4	18	-6
18º	SÃO PAULO	14	3	15	-3
19º	PORTUGUESA	13	2	18	-8
20º	NÁUTICO	8	2	8	-16

Classificados para a Libertadores
Rebaixados para a Série B

Furacão ajuda e Cruzeiro mantém liderança isolada

O Atlético-PR bateu ontem por 2 a 0 o Botafogo, que precisava vencer para retomar do Cruzeiro a liderança do Brasileirão. Com o resultado, o time paranaense entrou no G-4.

O Furacão dominou o jogo e o atacante Éderson foi o grande destaque, marcando os dois gols do jogo.

Logo aos 4 minutos, Paulo Baier enfiou ótima bola para Éderson, que tentou o cruzamento, mas acabou desarmado pela zaga.

Aos 43, Éderson recebeu cruzamento e desviou de cabeça. No rebote de Jéfferson, Dellatorre bateu mas a bola passou rente à trave.

O Atlético só conseguiu abrir o placar no começo do 2º tempo. Dellatore fez ótima jogada, driblou dois marcadores e passou para Éderson, que completou para as redes. Logo depois, o segundo. O atacante marcou o segundo. Dellatorre avançou pela esquerda e passou para o companheiro. Com um leve toque, ele só tirou do goleiro Jefferson e ampliou para o Furacão: 2 a 0.

METRO CURITIBA

Luto no futebol

Morrem dois campeões mundiais

Goleiro titular da Seleção Brasileira nos títulos das Copas do Mundo de 1958, na Suécia, e 1962, no Chile, Gylmar dos Santos Neves morreu ontem, em São Paulo. O ex-jogador tinha 83 anos e faleceu devido a complicações de um infarto sofrido no domingo passado.

Um dos maiores goleiros do futebol brasileiro, Gylmar iniciou a carreira no futebol defendendo o Jabaquara, de Santos, em 1951. Jogou também no Corinthians e no Santos.

Por conta da morte de Gylmar, a CBF decretou luto oficial.

Outra perda

No sábado, outro bicampeão de Copa do Mundo morreu: o lateral-direito De Sordi, aos 82 anos. O também lateral Djalma Santos falecera em julho.

METRO SP